

Em cerimónia de inauguração

Autoridades locais e do setor reforçam confiança no novo Centro de Tratamento de Resíduos não perigosos de Azambuja

Lisboa, 20 de fevereiro de 2017: Inaugurou na passada sexta-feira, o novo Centro de Tratamento de Resíduos não perigosos de Azambuja, numa cerimónia marcada pelas intervenções do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, e do presidente da edilidade, Luís Abreu de Sousa, que sublinharam a importância da infraestrutura para o município e para toda a região.

Recordando o desafio de há duas décadas de acabar com as lixeiras em Portugal, o Secretário de Estado do Ambiente reforçou o sucesso que a política dos resíduos tem conhecido no país, desmistificando fatores de risco de estruturas de natureza e segurança similar ao Centro de Tratamento de Resíduos não perigosos de Azambuja, e reforçando a sua importância na prevenção da "deposição selvagem" de resíduos.

Carlos Martins sublinhou ainda serem os próprios municípios a oferecer-se como "recetores deste tipo de infraestruturas", uma vez que "são um acréscimo ambiental", acrescentando tratar-se esta de "uma belíssima infraestrutura, porque serve não só como local para deposição de resíduos, como também de valorização. Além do mais cumpre todas as normas ambientais".

A importância para o município e para a região, assim como o voto de confiança na competência e na qualidade de trabalho reconhecidos à SUMA, universo que a empresa gestora do centro, TRIAZA, integra, foram também destacados pelo Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, na sua intervenção.

O Presidente do Conselho de Administração da SUMA, Jorge Rodrigues, sublinhou o trajeto iniciado em 2008 e os nove anos de estudos, projetos, licenças e, finalmente, construção, que atestam a complexidade característica deste tipo de infraestrutura e a seriedade com que o grupo SUMA encara estes investimentos.

No conjunto dos diversos convidados presentes, desde os Deputados municipais e representantes da Assembleia Municipal de Azambuja e das diversas Juntas de Freguesia, estiveram ainda presentes no evento de inauguração, representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da International Solid Waste Association (ISWA).

Correspondendo a um investimento de 1,8 milhões de euros, prevê-se que o Centro de Tratamento de Resíduos não Perigosos da Azambuja venha a receber, ao longo de quarenta anos, um total de 1.171.602 toneladas de resíduos.

Para além de oferecer de uma solução ambiental e economicamente sustentável para as unidades industriais existentes no concelho, acautelando uma política de combate à deposição não controlada de resíduos, no decorrer da sua atividade, esta infraestrutura, localizada no espaço de uma pedreira desativada, irá promover a sua recuperação ambiental e paisagística, através da utilização dos resíduos para fins de reabilitação e de estabilização geomecânica dos vazios de escavação.

A atividade da TRIAZA, empresa com sede social na Azambuja, para além da contribuição fiscal para o município, conduzirá à criação de postos de trabalho e fixação de competências no concelho, onde o recrutamento será efetuado preferencialmente.

Sobre a SUMA:

Com mais de duas décadas de experiência consolidada ao serviço do Ambiente e das populações, a SUMA detém, desde a sua origem, a posição de liderança no setor, e mais de três dezenas de empresas dedicadas a assegurar a excelência na gestão integrada do ciclo de vida dos Resíduos. A sua estratégia de crescimento sustentado e de implantação geográfica dentro e fora de Portugal materializou-se na aquisição da EGF, holding que detém os 11 sistemas multimunicipais de tratamento de resíduos, e num ambicioso e continuado projeto de internacionalização, já iniciado nos mercados de África, América do Sul e Médio Oriente. Reconhecida publicamente como “Empresa de Gestão Exemplar”, a SUMA reinventa-se numa Política de compromisso para a Sustentabilidade, estruturando-se num sólido percurso de investimento em Qualidade Incremental, Formação Profissional, Dignificação do Setor de Atuação, Responsabilidade Social e Educação para a Cidadania.